



ANAIIS

**IX SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PRÁTICAS RELIGIOSAS
NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**

VII SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO LERR/UEL

**IV SIMPÓSIO REGIONAL SUL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE HISTÓRIA DAS RELIGIÕES (ABHR)**

VIII COLÓQUIO NACIONAL CULTURA E PODER (UNESPAR)

**Laboratório de
Estudos sobre Religiões e Religiosidades (LERR)**

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

2021

O ENSINO RELIGIOSO NO ENSINO FUNDAMENTAL I E II NA REDE MUNICIPAL DE SÃO LUIS – MARANHÃO: DESAFIOS E CONQUISTAS NA CONSOLIDAÇÃO DA DISCIPLINA

Demerval Santana de Araújo Filho (UEL-PG) ¹

572

Resumo: O Ensino Religioso nos últimos anos tem se aberto à pluralidade de ideias e principalmente a diversidade de saberes religiosos existente no Brasil, no entanto, enfrenta alguns embates, essencialmente no que tange a laicidade e como os objetos de conhecimentos são abordados na sala de aula. Diante disso, este trabalho tem por objetivo analisar os aspectos da inserção do Ensino Religioso em todos os anos do Ensino Fundamental, evidenciando as implicações dessa presença do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Para isso utilizou-se o método da revisão bibliográfica e documental com enfoque na interpretação das leis federais e estaduais concernentes ao Ensino Religioso no Maranhão.

Palavras-Chaves: Educação Brasileira. Ensino Religioso. Sociologia da Educação. Sociologia das Religiões.

INTRODUÇÃO

Ao analisar e pesquisar sobre o Ensino Religioso no Brasil ao longo da história, percebeu-se que foram necessárias diversas leis para regulamentar tal disciplina na Educação Básica nacional. Não podemos deixar de destacar que somos um país colonizado por saberes católicos, uma vez que, não se pode afirmar a uniformidade da Igreja Católica, pois não há uma unanimidade dogmática no catolicismo, mas sim diversas variações católicas e essa diversidade permeia a sociedade civil brasileira. O Ensino Religioso despertou interesse sobre como esta disciplina inicialmente voltada aos saberes católicos foi se movimentando e construindo um conhecimento plural e diverso.

O recorte histórico feito neste artigo delimita o período da promulgação da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que sanciona o ensino religioso, de matrícula facultativa, e parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina de horários normais das escolas públicas de ensino fundamental e tendo como marco a Lei Nº 8.197 de 6 de dezembro de 2004 do Estado Maranhão que consolida o ensino religioso em todo ensino fundamental.

Na primeira parte buscar-se-á compreender acerca da realidade dos saberes religiosos no Maranhão, vendo-o como parte integrante na construção da grade curricular da

¹ Pós graduando em Ensino de Sociologia. Universidade Estadual de Londrina (UEL). E-mail de contato: demerval.santana@uel.br

rede municipal de São Luís. No segundo momento, a formação do docente de Ensino Religioso proposto pelo Instituto de Estudos Superiores do Maranhão (IESMA).

Por fim, há o interesse em compreender a consolidação do Ensino Religioso na rede municipal no ensino fundamental de São Luís – Maranhão de 1996 a 2021

As fontes utilizadas neste estudo serão as leis federais e estaduais que abordam a obrigatoriedade da oferta do Ensino Religioso - Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro 1996 e a Lei Nº 8.197 de 6 de dezembro de 2004 do Estado do Maranhão. Ademais, a Resolução CNE/CEB nº 04/2010 e a Resolução CNE/CEB nº 07/2010 que reconheceram o Ensino Religioso como uma das cinco áreas de conhecimento do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos.

A presente pesquisa pretende contribuir com o debate acerca do tema da permanência e consolidação do Ensino Religioso no Maranhão, ao analisar a constância do Ensino Religioso na rede municipal de São Luís Além disto, também demonstrará a importância de se compreender a pluralidade religiosa nos processos históricos locais.

O Ensino Religioso aborda a questão das religiões da matriz africana? Como ocorre a formação dos docents no Estado do Maranhão?

O ENSINO RELIGIOSO E A DIVERSIDADE RELIGIOSA NO MARANHÃO

Ao longo da história da educação brasileira, o Ensino Religioso assumiu diferentes perspectivas teórico-metodológicas, geralmente de viés confessional ou interconfessional. A partir da década de 1980, as transformações socioculturais que provocaram mudanças paradigmáticas no campo educacional também impactaram no Ensino Religioso (BRASIL, 1996).

Prossegue Neves que graças a Constituição Federal de 1988 (artigo 210) e a LDB nº 9.394/1996 (artigo 33, alterado pela Lei nº 9.475/1997) estabeleceram as bases para alicerçar epistemologias e pedagogias do Ensino Religioso, cuja função educacional, é assegurar o respeito à diversidade cultural religiosa, sem proselitismos.

O Ensino Religioso maranhense é construído sobre um solo fértil religioso cultural. O Estado do Maranhão conserva uma das culturas africanas mais ricas do Brasil e infelizmente negligenciada pelas políticas públicas.

O Maranhão possui características muito próprias no que se refere à religiosidade. As mais comuns são de um catolicismo popular (como: rezas, orações e santos), culturas indígenas (divindades e rituais de cura) e culturas africanas (ritos e tambores). Segundo Barros

(2007, p.1):

O Maranhão, localizado a dois graus ao sul do Equador, na fronteira sociogeográfica entre a Amazônia e o Nordeste do Brasil, possui uma diversidade de práticas culturais e religiosas, o que se relaciona ao conjunto múltiplo de povos que formaram essa região e à heterogeneidade das interações entre eles estabelecidas. Eram diversos os povos nativos que habitavam esse torrão quando da vinda dos primeiros europeus no século XVI. A estrutura social da região foi ainda mais complexificada com a chegada massiva de africanos a partir do século XVIII, quando o Maranhão, assim como a Bahia, passou a constituir uma das áreas mais negras do Brasil, e continuou, do mesmo modo que a Amazônia, uma importante região indígena.

O antropólogo Sérgio Ferretti afirma que no Maranhão a cultura popular é especialmente forte, refletindo a criatividade cultural do povo maranhense. No Maranhão, entraram em contato prolongado elementos de várias culturas diferentes – do negro, do índio e do europeu e podemos ver isto no bumba-meu-boi, no baile de São Gonçalo e em tantas outras festas populares.

Ferretti destaca que no campo religioso, especialmente a religiosidade afro-brasileira se percebe uma aproximação cultural, apesar de que durante muito tempo o tambor de mina² tenha sido perseguido pelas autoridades e praticado às escondidas. No final do seu artigo acerca da religiosidade maranhense Ferretti (2001) afirma categoricamente:

Hoje continua sendo perseguido pela crescente penetração das religiões neopentecostais e eletrônicas, interessadas em substituir crenças e tradições da cultura local, impondo novas tradições (musicalidade, gosto, modo de vida) importadas de outros locais, com o pretexto de acabar com as superstições e a “macumbaria” e de fato criando outras dependências. Como nos disse uma mãe-de-santo, “toda hora na televisão há crentes que atacam os terreiros” A diversidade cultural e religiosa é reflexo do pluralismo. É importante que seja mantida, ao contrário do que costumam pregar os missionários de quase todas as crenças, para que o povo não perca a sua identidade mais autêntica e procure construir novas identidades transitórias. (FERRETI, 2001, p.10)

Diante deste cenário inquisidor sobre as religiões afro-brasileiras seria este objeto de aprendizado abordado detalhadamente no Ensino Religioso maranhense? Uma vez que a

² O tambor de mina é a forma de religião afro-brasileira mais difundida no Maranhão e na Amazônia e principalmente nas cidades de São Luís e Belém. Uma de suas características é a importância da presença da nação jeje (Ewê-Fon), tanto nas entidades cultuadas (voduns), quanto na língua dos cânticos, nos instrumentos, na mitologia e nos rituais de modo geral. No rito mina-jeje sobressai a Casa das Minas, fundada na primeira metade do século XIX e que continua atuante. Existe igualmente no tambor de mina uma forte presença da nação nagô (não de Ketu, como no candomblé, mas de outras procedências, mas este é um tema que ainda não foi devidamente investigado). Entre os nagôs, destaca-se a Casa de Nagô, fundada por escravos africanos no século XIX em São Luís e também atuante até hoje. (FERRETI, 2001)

In: Seminário Internacional de Práticas Religiosas No Mundo Contemporâneo (LERR/UEL), 4, 2021, Londrina. **Anais...** Londrina: UEL, 2021.

presente grade curricular prevê o ensino das religiões africanas, no entanto, o docente tem se despedido dos seus preconceitos coloniais e mostrado aos alunos a diversidade cultural e religiosa de nosso Estado?

A Resolução CNE/CEB nº 04/e 2010 e a Resolução CNE/CEB nº 07/2010 compreendem também que o Ensino Religioso é uma área de conhecimento do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos. Complementando a legislação, a Base Nacional Comum Curricular determina o Ensino Religioso como uma das cinco áreas do Conhecimento, estabelecendo que sejam contempladas todas as manifestações religiosas, princípios éticos e científicos, sendo esse componente obrigatório, trabalhado a partir de competências, objetivos e habilidades. Ademais para a BNCC do Ensino Fundamental I e II, o componente Ensino Religioso é um meio para propiciar conhecimento sobre questões religiosas, culturais e estéticas, partindo das manifestações religiosas explicitadas pelos estudantes.

Em pesquisa preliminar por meio de contato inicial de mensagem eletrônica no aplicativo virtual WhatsApp o Prof. Gilbert Neves, docente de Ensino Religioso na Unidade Básica de Ensino (UBE) Jornalista Neiva Moreira, pertencente à rede municipal; atualmente é membro do Grupo de Trabalho (GT) da Área de Ensino Religioso associado à Secretária Municipal de Educação de São Luís (SEMED). Ao ser consultado sobre este componente curricular, o docente relatou que é oferecido no Ensino Fundamental I e II seguindo as orientações da Resolução CNE/CEB nº 04/e 2010 e a Resolução CNE/CEB nº 07/2010. Além disso, o professor, que atua há dezenove na rede municipal, afirmou que, até o presente momento, não ocorreu de pais ou responsáveis não quererem matricular o discente na disciplina de Ensino Religioso e que os alunos possuem apreço pelo conteúdo lecionado em sala de aula.

FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO NO MARANHÃO

A formação do docente de Ensino Religioso no Maranhão segue a legislação estadual vigente LEI Nº 8.197 DE 06 DE DEZEMBRO DE 2004:

Art. 1º - O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurando o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.

Art. 2º - Habilitam-se para lecionar o Ensino Religioso em escolas públicas, nas quatro séries iniciais do Ensino Fundamental, os professores que apresentarem:

- a) Diploma de nível médio na modalidade normal;
- b) Diploma de Curso Normal Superior ou de Curso de Licenciatura para

o Magistério das séries iniciais do Ensino Fundamental.

Art. 3º - Para atuar na docência do Ensino Religioso, nas quatro séries finais do Ensino Fundamental, estão habilitados os professores portadores de:

- a) Diploma de Curso de Licenciatura em Ciências da Religião;
- b) Diploma de Curso de Licenciatura em qualquer área do currículo, que tenha realizado, pelo menos, Curso de Extensão de Educação Superior, em Ensino Religioso; (BRASIL, 2004, art.1)

A lei acima enfatiza que o docente de Ensino Religioso na rede municipal deve possuir a licenciatura em Ciências da Religião ou qualquer outro curso de licenciatura seguido de curso de extensão de Educação Superior, em Ensino Religioso. Cabe salientar que atualmente somente uma instituição no município de São Luís oferece estas formações, instituição esta católica, o Instituto de Estudos Superiores do Maranhão (IESMA).

O Instituto de Estudos Superiores do Maranhão (IESMA) é uma Instituição Confessional Católica sem fins lucrativos. Foi fundado no ano de 1976 e se chamava Centro de Estudos Teológicos (CET). Em 1984, passou a chamar-se Centro Teológico do Maranhão (CETEMA). Em 1987, pela resolução nº 199 do Conselho Estadual de Educação, foram reconhecidos os cursos de Ciências Religiosas com licenciatura curta e o de Teologia licenciatura plena, ficando o curso de Filosofia - Bacharelado como livre.

O IESMA objetiva formar presbíteros, docentes, pesquisadores e agentes de pastoral. Ademais é mantido pela Sociedade Maranhense de Cultura Superior – SOMACS³, fundada em 1956. Em 1958, a SOMACS criou a Universidade do Maranhão (Católica) atualmente Universidade Federal do Maranhão.

Esses dados nos revelam que a formação do docente de Ensino Religioso no Maranhão é marcadamente católica, o que é evidenciando claramente no artigo 3 do Estatuto da SOMACS, entidade mantenedora do IESMA, ao afirmar que seguirão os preceitos e normas da Igreja Católica referente a formação de professores, alunos e órgãos suplementares ou organismos da comunidade.

Logo, se revela uma problemática: enquanto uma legislação aponta para uma formação plural, ética, cultural do docente, possuímos um centro católico que oferece esta formação. Cabe-nos analisar as grades curriculares de Ensino Religioso no Maranhão.

³ A SOCIEDADE MARANHENSE DE CULTURA SUPERIOR, SOMACS, foi fundada em 28 de janeiro de 1955, cujo estatuto original foi publicado no Diário Oficial do Estado do Maranhão em 15 de abril de 1955. Foi fundada com a finalidade de “promover no Estado do Maranhão a cultura superior, por meio de um Museu, uma Biblioteca, um Teatro, Faculdades Superiores e uma Universidade Católica”. Inscrita no Conselho Nacional de Serviço Social (processo 34.861/56) de Utilidade Pública Municipal (Lei nº 3.745/98) e Estadual (Lei nº 253/98) tem sua sede na Rua do Rancho 110, CEP: 65010-010 -Centro – São Luís Maranhão, Brasil, onde exerce todas as suas funções.

GRADE CURRICULAR VIGENTE DO ENSINO RELIGIOSO EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO

Os objetos de aprendizagem do Ensino Religioso compreendem múltiplos diálogos a fim proporcionar um ambiente plural. Ademais Junqueira (2007, p.14) nos fornece os elementos na compreensão das responsabilidades desta disciplina afirmando que , não é “função do Ensino Religioso escolar, promover conversões, mas oportunizar ambiente favorável para a experiência do Transcendente, em vista de uma educação integral, atingindo as diversas dimensões da pessoa”. Assim, é essencial a valorização das identidades, experiências e cosmovisões, seja do próprio interlocutor ou daqueles que o cercam, respeitando as raízes culturais, nas mais diversas perspectivas interculturais.

Anos Iniciais

Nos anos iniciais, o aluno deve desenvolver competências referentes às identidades e alteridades, o que corresponde a tomar conhecimento do eu, do outro, do nós, da família e do ambiente de convivência. Nesse sentido, reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas o identifica e o diferencia. Também nos aspectos da imanência e transcendência, desenvolver uma compreensão de respeito ao outro considerando a diversidade física e a maneira de ser de cada um (BRASIL, 2019).

1º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Identidades e alteridades	O eu, o outro e o nós.	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.	Exibição de fotos dos alunos em mural.
		(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.	Dinâmicas dos nomes dos crachás trabalhando a origem e significados dos nomes.
	Imanência e transcendência.	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.	Atividade com o espelho identificando características físicas de cada um.
		(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.	Construção de um quadro para demonstrar a diversidade de modos de vida a partir da história de cada um.
Manifestações religiosas	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes.	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.	Relatos presenciais ou gravados de pessoas idosas, primeiros moradores da comunidade.
		(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	Exibição de vídeos, música, dança, brincadeiras e fotos.

Fonte: (BRASIL, 2019)

O 1º ano do Ensino Fundamental se destaca a construção da identidade do indivíduo em diálogo

com o outro. Se percebe inicialmente uma preocupação que a criança já se perceba enquanto ser social e os sentimentos, lembranças, memórias e saberes.

2º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Identidades e alteridades	O eu, a família e o ambiente de convivência.	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.	Construção de árvore genealógica e roda de conversa sobre os diversos espaços de convivência.
		(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.	Apresentação de desenhos e pinturas, seguida de dinâmica de troca desse material.
	Memórias e símbolos.	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns).	Leitura de imagens em diferentes espaços de convivência e socialização em roda de conversa.
		(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.	Passeio pela escola e áreas de lazer do entorno.
	Símbolos religiosos.	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.	Visitas em espaços religiosos apresentando a diversidade simbólica.
Manifestações religiosas	Alimentos sagrados.	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	Exposição de imagens com o uso de <i>slides</i> e/ou fotos de revistas, jornais ou periódicos contendo imagens de alimentos sagrados.
		(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Feira com exibição de alimentos.

3º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Identidades e alteridades	Espaços e territórios religiosos.	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.	Apresentação de vídeo com imagens de diferentes espaços religiosos e/ou aula passeio nos templos religiosos da comunidade.
		(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.	Encenações com a reprodução de diversas práticas celebrativas de diferentes religiões
Manifestações religiosas	Práticas celebrativas.	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.	Encenações com a reprodução de diversas práticas celebrativas de diferentes religiões.
		(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.	Elaboração de desenhos e pinturas.
	Indumentárias religiosas.	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Desfile dos alunos com indumentárias diversas.
		(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.	Realizar jogos dos sete erros em grupos com a temática da aula.

O 2º e 3º ano do Ensino Fundamental a criança já é convidada a refletir acerca das práticas celebrativas e adentrar ao espaço do simbólico.

4º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Manifestações religiosas	Ritos religiosos.	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Utilização de textos com temas sobre ritos religiosos e depoimentos pessoais de seus familiares.
		(EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Pesquisa de campo com a realização de entrevistas com sujeitos religiosos dos espaços visitados.
		(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).	Construção e encenação de uma peça teatral.
		(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.	Exposição folclórica com expressões da religiosidade presente em diferentes culturas.
	Representações religiosas na arte.	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.	Mural com pinturas, desenhos, fotos, quadros e ilustrações.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ideia(s) de divindade(s).	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	Oficina de redação.
		(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.	Exibição de filmes ou documentários e/ou análise de um texto sobre essa temática.

O 4º ano do Ensino Fundamental a criança é convidada a dialogar com as representações religiosas na arte e as ideias acerca das divindades.

Anos finais

Nos anos finais do Ensino Fundamental, o processo de ensino-aprendizagem no Ensino Religioso deve possibilitar ao aluno reconhecer textos escritos, ensinamentos, modos de ser e viver, símbolos, ritos e mitos, as diversas espiritualidades, lideranças religiosas, princípios éticos e valores, convicções, atitudes, a relação da religiosidade e os direitos humanos, as doutrinas e tradições religiosas, vida e morte, mídias e tecnologias presentes em crenças religiosas, filosofias de vida e manifestações religiosas (BRASIL, 2019).

6º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Crenças religiosas e filosofias de vida	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados.	(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.	Reescrita analítica do sarau já realizado.
		(EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).	Pesquisa em grupo na biblioteca e internet e/ou entrevistas com autoridades religiosas ou pessoas estudiosas da comunidade a respeito do conteúdo abordado.
	Ensinamentos da tradição escrita.	(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	Pesquisa em grupo na biblioteca e internet e/ou entrevistas com autoridades religiosas da comunidade a respeito do conteúdo abordado.
		(EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.	Exposição oral dialogada.
		(EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.	Oficina de leitura.
	Símbolos, ritos e mitos religiosos.	(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.	Atividade lúdica (caixa de surpresa contendo símbolos de natureza religiosa, em que os alunos irão retirar objetos da caixa e comentar o que sabem a respeito deles). No final o aluno fará uma breve exposição sobre sua aprendizagem da temática.
		(EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.	Atividade lúdica (caixa de surpresa contendo símbolos de natureza religiosa, em que os alunos irão retirar objetos da caixa e comentar o que sabem a respeito deles). No final o aluno fará uma breve exposição sobre sua aprendizagem da temática.

7º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Manifestações religiosas	Místicas e espiritualidades.	(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas.	Apresentação de relatos diversos encontrados em jornais e revistas.
		(EF07ER02) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).	Apresentação em equipe de várias formas de comunicação, tais como: orações; cultos; rituais; ritos; terços; oferendas; etc.
	Lideranças religiosas.	(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.	Realizar entrevistas com líderes religiosos locais.
		(EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade.	Exposição dialogada seguida de um quiz (jogo de perguntas e respostas onde podem participar em grupos ou de maneira individual).
		(EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.	Mesa redonda e debate.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Princípios éticos e valores religiosos.	(EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.	Construção de um mapa conceitual.
	Liderança e direitos humanos.	(EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos.	Realizar enquetes sobre lideranças e direitos humanos, seguido de debate que questione concepções e práticas que violam o princípio da dignidade pessoa humana e a liberdade.
		(EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.	Realizar enquetes sobre lideranças e direitos humanos, seguido de debate que questione concepções e práticas que violam o princípio da dignidade pessoa humana e a liberdade.

No 6º e 7º ano do Ensino Fundamental o aluno já passa a conhecer grandes lideranças e direitos humanos e como esses líderes impactam a sociedade mundial.

8º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Crenças religiosas e filosofias de vida	Crenças, convicções e atitudes.	(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.	Mural com exposição sobre convicções e crenças.
		(EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.	Leitura de textos e elaboração de resumos.
	Doutrinas religiosas.	(EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.	Pesquisa individual e socialização em sala.
	Crenças, filosofias de vida e esfera pública.	(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).	Semana de debate com os docentes e convidados sobre instituições religiosas e políticas públicas.
		(EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.	Semana de debate com os docentes e convidados sobre instituições religiosas e políticas públicas.
		(EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.	Elaboração de um relatório sobre o que foi discutido na semana de debate e/ou pesquisar na Câmara de Vereadores ou em ONGs projetos com foco neste contexto.
	Tradições religiosas, mídias e tecnologias.	(EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.	Pesquisa em grupo sobre o uso dos recursos comunicacionais realizados pelas denominações religiosas.

9º ano			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades sugeridas
Crenças religiosas e filosofias de vida	Imanência e transcendência.	(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida.	Estudo dirigido a partir de questões propostas.
		(EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.	Roda de conversa sobre acontecimentos locais e nacionais
	Vida e morte.	(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.	Atividade interdisciplinar contextualizando histórias de pessoas da comunidade sobre concepções de vida e morte.
		(EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres.	Atividade interdisciplinar contextualizando histórias de pessoas da comunidade sobre concepções de vida e morte.
		(EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).	Dramatização com apresentação de diferentes ritos fúnebres.
	Princípios e valores éticos.	(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.	Visita a instituições de caridade, espaços de saúde pública, asilos, entre outros, focando a alteridade e a empatia
		(EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.	Oficina sobre atitude ética e respeito com toda comunidade.
		(EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.	Elaboração de um projeto de vida individual, percebendo-se como cidadão.

No 8º e 9º ano os alunos são convidados a pensar acerca da morte, filosofias de vida e a relação com a esfera pública. Destaca-se os princípios e valores éticos nestes dois anos do Ensino Fundamental.

Fonte: (BRASIL, 2019)

Se observarmos a presente grande curricular do Ensino Religioso ela é diversa e alinhado ao respeito a todas as manifestações culturais e religiosas, no entanto, em nenhum momento se salienta explicitamente as religiões afro-brasileiras mais presentes no Maranhão (tambor de mina, a cura ou pajelança e a umbanda). Possivelmente, se revela como um

preconceito velado ainda resquício do controle estatal sobre os terreiros até 1988.

AVANÇOS E DESAFIOS DO ENSINO RELIGIOSO LUDOVICENSE

O Ensino Religioso maranhense na rede municipal perdura graças aos esforços do IESMA na formação de docentes qualificados ao ensino em sala de aula. Outro ponto que consolida a disciplina no Estado do Maranhão é a lei estadual Lei nº 8.197/2004 que decreta a formação específica para atuação nesta área. Ademais, a lei supracitada reforça a oferta do Ensino Religioso no Ensino Fundamental I e II.

O Prof. Gilbert Neves da rede municipal de São Luis credita a permanência deste componente curricular ao GT da Área de Ensino Religioso associado à SEMED. O presente GT busca propor mudanças a grade curricular que atualmente consta em alteração e ao cumprimento da Lei federal 9.394/96, alterada pela Lei nº 9.475/97 que deve oferecer o Ensino Religioso a rede pública municipal.

No entanto, entre os desafios podemos elencar a formação acadêmica enviesada ao catolicismo e presente perseguição às religiões de afro-brasileira, outrora, no Maranhão o controle dos cultos pela Polícia só foi extinto em São Luís em 1988, mas em muitos lugares do interior até hoje a polícia exige o pagamento de taxas para o funcionamento dos terreiros, contrariando a igualdade religiosa expressa na Constituição do país como aponta o antropólogo Sérgio Ferretti, grande pesquisador da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

CONCLUSÃO

Esta pesquisa buscou evidenciar o panorama do Ensino Religioso no Estado do Maranhão destacando os marcos legais que a regulam no território maranhense. Ademais se observou a formação docente e a grade curricular vigente como elementos de consolidação da disciplina na rede municipal.

Assim, vê-se que a consolidação do Ensino Religioso no Maranhão se faz em meio a conflitos, especialmente na visão ainda catequética católica, uma vez que, a instituição formadora para o Ensino Religioso é abertamente católica.

Foi possível perceber o empenho do GT da Área de Ensino Religioso da Secretaria Municipal de Educação de São Luís (SEMED) em alinhar a permanência e a formação específica para a atuação no Ensino Religioso maranhense. Ademais, se notabiliza a efetivação desta disciplina no Ensino Fundamental I e II a uma grade plural, no entanto, deficitária num

enfoque as religiosidades afro-brasileiras mais atuantes no Maranhão.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. Evaldo A. **O Pantheon Encantado: culturas e heranças étnicas na formação de identidade maranhense**. 2007, 317f. Dissertação (Mestrado em Estudos Étnicos e Africanos) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2007.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento Curricular do Território Maranhense: para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental**. 1 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2019. ISBN: 978-85-225-2125-8.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 10 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.475, de 22 de julho de 1997**. Dá nova redação ao art. 33 da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9475.htm. Acesso em: 10 out. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB nº 04/2010**. Brasília: CNE, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.htm. Acesso em: 10 out. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB nº 07/2010**. Brasília: CNE, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.htm. Acesso em: 10 out. 2021.

FERRETTI, Sergio. **Diversidade Religiosa e Cultural do Maranhão**. In: Iª Semana de Ensino Religioso. Instituto de Estudos Superiores do Maranhão. São Luís, 2001. Disponível em: <http://www.repositorio.ufma.br:8080/jspui/handle/1/293>. Acesso em: 10 out. 2021.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO. Lei nº 8.197. São Luís: CGE, 2004. Disponível em: <https://stc.ma.gov.br/legisla-documento/?id=1379>. Acesso em: 10 out. 2021.

IESMA - Instituto de Estudos Superiores do Maranhão. **Quem somos**, São Luís, [20--].

Disponível em: <http://www.iesma.com.br/index.php/o-iesma/quem-somos>. Acesso em: 10 out. 2021.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo et al. **Ensino Religioso: aspectos legal e curricular**. São Paulo: Paulinas, 2007.